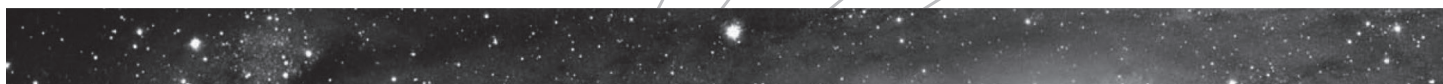
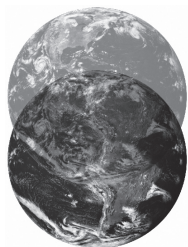


RELATOS





Rede Interassistencial: Relato de Projeção Assistida Paraeducativa

Red Interasistencial: Relato de Proyección Asistida Paraeducativa

Interassistential Network: Report of Paraeducational Assisted Projection

Cecilia Roma

Resumo

O presente relato descreve, a partir da experiência projetiva da autora, a rede organizada dos amparadores durante as transmigrações interplanetárias, com observações de como os vários níveis de amparadores atuam no processo de assistência em situações de des-somas massivas promovendo parareurbanização. Durante a experiência extrafísica, a autora foi esclarecida sobre os diferentes níveis de amparadores e suas funções, segundo o grau de evolução de cada um. A atuação de cada peça é fundamental para o trabalho assistencial em rede.

Palavras-chave: assistência extrafísica; dessomas em massa; transmigração interplanetária.

Resumen

El presente relato describe, a partir de la experiencia proyectiva de la autora, la red organizada de los amparadores durante las transmigraciones interplanetarias, con observaciones de cómo los diversos niveles de amparadores actúan en el proceso de asistencia en situaciones de descarte masivo del soma promoviendo parareurbanización. Durante la experiencia extrafísica, la autora fue esclarecida sobre los diferentes niveles de amparadores y sus funciones, según el grado de evolución de cada uno. La actuación de cada pieza es fundamental para el trabajo asistencial en red.

Palabras clave: asistencia extrafísica; desoma en masa; trans migración interplanetaria.

Abstract

The present report describes, based on the projective experience of the author, the organized network of the helpers during the interplanetary transmigrations, with observations of how the various levels of helpers act in the assistance process in situations of massive desomas promoting parareurbanization. During the extraphysical experience, the author was clarified on the different levels of helpers and their functions, according to the degree of evolution of each one. The performance of each piece is fundamental for networked care work.

Keywords: extraphysical assistance; desomas in mass; interplanetary transmigration.

INTRODUÇÃO

Esclarecimento. A partir da experiência de projeção educativa, a autora foi esclarecida sobre o funcionamento da rede interassistencial de amparadores atuantes no processo das dessomas coletivas.

Definição. Para este registro, considera-se que *rede interassistencial* é a conexão paracomunicativa e atuante entre amparadores de diferentes níveis e tenepessistas na tarefa assistencial multidimensional.

Acepção. O termo rede significa entrelaçado de fios (de linho, algodão, fibras artificiais ou sintéticas) cordões, arames e outros, formando espécie de tecido de malha aberta, composto em losangos, ou em quadrados de diversos tamanhos.

Etimologia. O vocábulo rede deriva do idioma Latim *rete*. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* vem do Latim - *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. Assistência provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XV.

Contexto. A experiência apresentada a seguir foi vivenciada durante a aula nº 4 do Laboratório de Técnicas Projetivas, do Curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC), do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), acrescida das reflexões provocadas pelo estudo da Teoria dos Serenões, com o objetivo de evocar o holopense dos Serenões, realizado em 18 de junho de 2006, em Manaus, AM. Estas vivências se repetiram em inúmeras ocasiões inclusive durante a dinâmica de campo no Balanço Existencial em 2011, de forma mais ampliada.

Metodologia. A autora passou pela experiência de projeção educativa a qual mostrou como é a organização em rede e a forma hierárquica dos amparadores na função assistencial durante as transmigrações interplanetárias. Experiências do mesmo gênero se repetiram em vários momentos ao longo dos 6 anos seguintes, aprofundando tais ideias. Os dados recolhidos durante a experiência aqui relatada foram alvo de reflexão e estimularam estudos pessoais durante 2 anos no Colégio Invisível da Serenologia, e continuam sendo pesquisados e debatidos na ROL (Reunião *On Line* deste mesmo Colégio). Com efeito, para esta pesquisa também foram considerados registros realizados a partir da tenepes, algumas referências em Conscienciologia e bibliografia específica mencionada nas seções correspondentes.

Objetivos. São objetivos deste escrito:

1. Apresentar aos leitores informações coletadas durante a projeção paraeducativa promovida por amparador extrafísico.
2. Abordar especificamente os parafenômenos das dessomas coletivas e das transmigrações interplanetárias.
3. Descrever a organização das equipes de amparadores extrafísicos nessas circunstâncias, incluindo a hierarquia funcional e evolutiva.
4. Fazer ponderações quanto a aspectos da proéxis da autora impactados pela experiência projetiva narrada.

Estrutura. O presente relato de experiência está organizado a partir da seguinte estrutura: *Projeção Educativa; Dessoma Coletiva; Transmigrações e Paradidática.*

I. PROJEÇÃO EDUCATIVA

Projeção consciencial educativa. A *projeção consciencial educativa* se refere ao experimento extrafísico patrocinado por amparador(a) ou amparadores(as) extrafísicos para transmitir instrução ou ensinamentos à consciência intrafísica projetada (VIEIRA, 1999).

Experiência pessoal. Neste experimento foi percebida pela autora a orientação do amparador para a projeção ao modo de viagem de pesquisa, explicando cada parte do processo de assistência dos amparadores funcionando na forma de rede. A informação foi apresentada de maneira didática e clara, com vocabulário conhecido, passo a passo para garantir a compreensão.

Assunto. O primeiro tema explicado foi a dessoma de conscins por meio de fenômenos naturais promovidos por serenão ou serenona (*Homo sapiens serenissimus*), ocasionados por tempestades hidromagnéticas para limpar locais muito arcaicos e promover reurbanização. Para mais detalhes sobre essa temática, sugere-se o artigo de Côte e Royer com o título *Volcanology and Extraphysical Reurbanization* (1998).

Tsunami. A equipex se apresentou algum tempo antes do evento para sondar o local e preparar as consciências para o fato. Foi mostrado como acontece o processo de assistência durante a ocorrência de tsunami e os eventos são explicados a seguir.

II. DESSOMA COLETIVA

Assistência pré-dessomática. Amparadores especializados já permaneciam próximos às consciências antes do evento, para assisti-las depois, durante a dessoma, e fazerem o encaminhamento ao local extrafísico correspondente dependendo do nível de lucidez da recém consciex.

Sono reparador. Muitas consciências depois de dessomarem passam pelo sono reparador ao modo de tratamento em (para)pronto socorro. Neste caso, as recém-consciexes estavam sendo transportadas em maca, indo para uma sala onde permanecem dormindo, em período de refazimento.

Paraeducandários. Depois do sono reparador, estas consciexes passam por escolas de diferentes níveis. O nível do educandário depende da maturidade consciencial. O tipo de escola tem relação também com as culturas onde irão ressonar e, ainda, as consciexes são divididas pela diretriz da futura proéxis.

III. TRANSMIGRAÇÕES

Transmigração interplanetária. Nesta experiência, a percepção da informação propagada foi que a transmigração interplanetária acontece próxima dos planetas-alvo, na energosfera do planeta. A consciex, segundo suas possibilidades evolutivas, é retirada da energosfera da Terra e é encaminhada à do planeta de destino para adaptação.

Encaminhamento. Percebeu-se que os amparadores encaminham as recém-consciexes para um dos seguintes destinos: junto ao Orientador Evolutivo (Evoluciólogo); para comunidades intermediárias onde receberá esclarecimentos; ou ainda para amparadores de pronto-socorro extrafísico, se a consciência não passou pela segunda dessora.

Adaptação. A consciex recém-dessorada permanece por certo tempo em dimensão próxima do planeta que irá ressoar, com o objetivo de se adaptar e assim seguir “*as leis evolutivas, genéticas, rígidas*” desse astro (VIEIRA, 1994, p. 358).

Parapedagogia. Quando a consciência está em nível mais alto de evolução pode ser alocada nesse planeta para aprender a ensinar, praticando a tare extrafísica.

Transmigração a maior. A sua função é também assistir a outras consciências em nível inferior de evolução deste planeta e assim aprender a promover o processo evolutivo.

Liderança. Há consciências que são preparadas para refazer nações, são líderes evolutivos intrafísicos.

Transmigração a menor. Outras consciexes podem ser colocadas em planeta de nível menor na escala evolutiva em comparação à média terrestre. Isto acontece para que possam aprender e reciclar com o processo evolutivo do próprio planeta.

Escala funcional de amparadores. Atuam de modo escalar amparadores de *primeira ordem, primeira linha, auxiliares de amparadores ou aprendizes de amparador* (todos equivalentes) que encaminham para amparadores de *segunda ordem ou segunda linha* e assim de modo sucessivo. As categorias de amparadores são definidas pelo nível evolutivo individual apresentado.

Didática. A seguir, explicação didática da hierarquia de amparadores:

1. Os **amparadores de primeira ordem** encarregam-se de recepcionar a recém consciex e acom. panhá-la até o lugar de repouso extrafísico, parapronto-socorro ou momento de maior esclarecimento com o amparador de segunda ordem.

2. Os **amparadores de segunda ordem** assistem as consciexes com os esclarecimentos necessários. É importante destacar que este processo pode demorar o tempo necessário requerido pela consciex.

3. Outros **amparadores mais evoluídos** trabalham com assistência para as reflexões pertinentes ao preparo da futura ressonância das consciexes. O amparador desta linha de atuação acompanha a consciência também, quando estiver pronta, para ter entrevista com o Orientador Evolutivo no

intuito de organizar seu próximo período missivo, se for o caso. No contexto das transmigrações, ele monitora a parapsicosfera do planeta futuro de ressonância e acompanha a adaptação da consciência emigrante.

4. Amparadores técnicos são consultados segundo as necessidades da programação existencial da consciência a ressonar. Estes amparadores ministrariam as aulas dos cursos intermissivos.

IV. PARADIDÁTICA

Evoluciólogo. Para me esclarecer sobre a atuação do evolucionólogo, a explicação dada fez analogia ao funcionamento de uma escola, local de meu trabalho profissional diário, onde o Orientador Evolutivo atua como o supervisor de um distrito escolar, e os diferentes níveis de amparadores atuam como o fazem os professores em seus diferentes níveis: diretor, coordenador, professor, auxiliar e outros.

Planetas. Foram mostrados 4 planetas, frente a frente, girando em diferentes sentidos. O Orientador Evolutivo estava ensinando o processo de transmigração. Explicava como as consciências são encaminhadas para um planeta ou outro segundo a necessidade evolutiva desta consciência e do grupocarma.

Rede. Os amparadores trabalham conjuntamente com os tenepessistas, formando rede energética de assistência similar à rede neural do processo de ativação sináptica. Todos sabem o que é necessário fazer através da modalidade de paracomunicação estabelecida, segundo o nível assistencial do tenepessista (conscienciês, telepatia ou outra). Isto acontece durante o processo de encaminhamento. Os amparadores podem solicitar ao tenepessista exteriorização de energias para continentes, nações, o planeta Terra, outros planetas, galáxias ou mesmo o Universo.

Exemplo. O processo de assistência extrafísica em local de conflito é um exemplo desta rede.

Autofocagem. Pode-se supor que a onda de frio polar no ano 2006, momento em que os EUA tinham a atenção voltada para o conflito com o Iraque e, devido à tempestade, tiveram que desviar o olhar voltando-o para os problemas internos seja decorrente de atuação amparadora (Clarín, Redacción, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revisão. Até o momento da projeção aqui relatada, a autora considerava estar desempenhando tarefa assistencial de menor escala com relação à sua proéxis.

Conclusão. A autora ponderou ser esta experiência chamada de atenção para responsabilidade e capacidade assistencial pessoal.

Teática. Pensar e atuar na assistência ao modo de ferramenta de abertura para a paz mundial

de fato, pode ser a contribuição individual que fortalece e agrega forças assistenciais à anticonflitividade.

Redirecionamento. Após esta experiência, houve necessidade de mudanças tanto profissionais como pessoais, otimizando a postura assistencial.

Tenepes. Houve aproximação maior com o amparador pessoal e o amparador da tenepes. O mesmo se deu com relação às consciexes assistidas durante a prática da tarefa assistencial.

REFERÊNCIAS

1. CLARÍN (Redacción); *Una ola de frío glacial y fuertes vientos se extiende por EE.UU.*; <<http://edant.clarin.com/diario/2006/02/20/elmundo/i-02601.htm>>; Acesso em 30/07/2015.
2. CÔRTE, I. & ROYER J.; *Volcanology and Extraphysical Reurbanization; Jornal of Conscientiology*; volume 1; Nº 2.; October; 1998.
3. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 358.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BRIEGER, P; *El conflicto palestino-israelí. 100 preguntas y respuestas*; Capital Intelectual; Buenos Aires, Argentina; 2011.
2. CHOMSKY, N. y ACHCAR, G.; *Estados peligrosos: Oriente Medio y la política exterior estadounidense*. Paidós; Barcelona, Espanha; 2007.
3. KYI, Aung San Suu; *Viver sem medo e outros ensaios*; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1992.
4. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; *Verbetes Acolhimento Assistencial Extrafísico; Elencologia; Escala Interassistencial; Ranque Assistencial; Rede Interassistencial*.
5. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 257 a 263 e 580 a 602.

FILMOGRAFIA

1. *Invictus*; direção de Clint Eastwood; Estados Unidos; 134 minutos; 2009; elenco: Morgan Freeman e Matt Damon.
2. *MacArthur*; direção de Joseph Sargent; Estados Unidos; 130 minutos; 1977; elenco: Gregory Peck e

Ivan Bonar.

3. *Muito Além de Rangun*; direção de John Boorman; Inglaterra / Estados Unidos; 99 minutos; 1995; elenco: Patricia Arquette e Frances McDormand.

4. *O Reino*; direção de Peter Berg; Estados Unidos; 109 minutos; 2007; elenco: Jamie Foxx, Chris Cooper, Jennifer Garner e Jason Bateman.

Cecilia Roma: Professora e Licenciada em Educação Física; Especialista Superior em Tecnologia da Informação e da Comunicação; Mestre em Psicologia Cognitiva e Aprendizagem; Doutoranda em Educação. Docente de Conscienciologia desde 2004; Pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia desde 2009 e Coordenadora desde 2011.

E-mail: mariceroma@yahoo.com.br